

## AVALIAÇÃO DO TEMPO ATÉ A RECIDIVA DO CARCINOMA HEPATOCELULAR E DO ÓBITO EM PACIENTES TRANSPLANTADOS: UMA ABORDAGEM DE RISCOS COMPETITIVOS

Juliana Freitas de Mello e Silva<sup>1</sup>, Ludmilla da Silva Viana Jacobson<sup>1</sup>,  
Joyce Roma<sup>1</sup>, Leonardo Soares Bastos<sup>1</sup>

### RESUMO

A análise de sobrevivência é uma técnica estatística utilizada quando é de interesse conhecer o tempo (T) até a ocorrência de um determinado evento. Essa técnica é freqüentemente empregada na área de saúde, sobretudo nos estudos sobre neoplasias ou câncer. No Brasil, em 2010, as neoplasias representavam a segunda principal causa de morte e o tumor de fígado destacou-se entre os mais frequentes. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o câncer de fígado é dividido em duas categorias, primário e secundário do fígado (ou metastático). O primário do fígado é caracterizado quando o tumor se origina no próprio fígado, como o hepatocarcinoma ou carcinoma hepatocelular (CHC), que representa mais de 80% dos casos de tumor primário. O metastático é quando o tumor se origina em outros órgãos, porém atinge o fígado. No mundo, o CHC é o sétimo câncer mais comum e ocupa a terceira posição em mortalidade por câncer. A expectativa de vida para quem contrai o CHC é de aproximadamente 6 meses a partir do diagnóstico. Por isso, o transplante é de extrema importância e urgência. Diante disto, o objetivo do presente estudo é avaliar o tempo até a recidiva e o tempo até o óbito de CHC em pacientes transplantados, utilizou-se a abordagem de riscos competitivos, visto que sob essa abordagem é levado em consideração o fato que, após o transplante o paciente pode, tando ir a óbito quanto ter a recidiva.

**Palavras-chave:** *Carcinoma Hepatoceular, Riscos Competitivos, Análise de Sobreviência.*

---

<sup>1</sup>Departamento de Estatística - Universidade Federal Fluminense, juliana\_freitas@id.uff.br, ludmilla@est.uff.br